22 de outubro: São João Paulo II, papa

Evangelho (*Jo* 21,15-17): Naquele tempo, tendo Jesus aparecido aos seus discípulos e comendo com eles, perguntou a Simão Pedro: «Simão, filho de João, amas-me mais do que estes?» Respondeu ele: «Sim, Senhor, tu sabes que te amo». Disse-lhe Jesus: «Apascenta os meus cordeiros». Perguntou-lhe outra vez: «Simão, filho de João, amas-me?». Respondeu-lhe: «Sim, Senhor, tu sabes que te amo». Disse-lhe Jesus: «Apascenta os meus cordeiros». Perguntou-lhe pela terceira vez: «Simão, filho de João, amas-me?». Pedro entristeceu-se porque lhe perguntou pela terceira vez: «Amas-me?», e respondeu-lhe: «Senhor, sabes tudo, tu sabes que te amo». Disse-lhe Jesus: «Apascenta as minhas ovelhas».

«Apascenta as minhas ovelhas»

Rev. D. Antoni CAROL i Hostench
(Sant Cugat del Vallès, Barcelona, Espanha)

Hoje, na festa de S. João Paulo II, consideramos o cuidado que Jesus tem com os seus Apóstolos: ajuda-os, uma vez mais, a pescar e almoça com eles. Fascinante! Mas reparemos que o Senhor dispensou um tratamento particular - sintoma de um chamamento único - a Simão Pedro.

Com efeito, Jesus leva-o de parte e mantém com ele um colóquio muito pessoal. Três vezes lhe pergunta se O ama. Três vezes que recordam as três negações! Pedro sente-se triste e, por isso, acaba por responder: «Senhor, tu sabes tudo; tu sabes que te amo» (Jo 15,17), como quem diz, «apesar de tudo, - tu bem sabes que - apesar das minhas fraquezas, eu te amo». Três vezes, também, tem o Mestre a delicadeza de o confirmar na sua missão: «Apascenta as minha ovelhas».

Num dia como hoje o bispo polaco Karol Wojtyla foi eleito Bispo de Roma. Com que resposta tão difícil foi confrontado, consciente das dificuldades! Porém, não era questão nem das suas forças nem das circunstâncias do momento, mas do chamamento de Deus. Pouco depois, o Papa santo recordou: «'Não tenhais medo'. Não devemos ter medo de quê? Não devemos ter medo da verdade sobre nós mesmos. Pedro um dia tomou consciência disso, com particular vivacidade e disse a Jesus: 'Senhor, afasta-te de mim, que sou um homem pecador' (Lc 5,8). Penso que não foi só Pedro que tomou consciência desta verdade. Todo o homem dela se apercebe. Todo o Sucessor de Pedro dela se apercebe. E com particular clareza aquele que, agora, lhe responde».

Eram tempos difíceis para a Igreja, como também podem ser agora para nós. Tempos que nos podem fazer tremer… mas nunca negar nem duvidar de Deus. No 25º aniversário da sua eleição, S. João Paulo II retomava o tema: «Como podia não temer, humanamente falando? Foi necessário recorrer à divina

misericórdia para que, perante a pergunta: ‘Aceitas?’, tenha podido responder com confiança: ‘Na obediência da fé, frente a Cristo meu Senhor, encomendando-me à Mãe de Cristo e da Igreja, consciente das grandes dificuldades, aceito!». Faz tu o mesmo!